



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Estado de São Paulo

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, reuniram-se na Câmara Municipal de Morro Agudo, às 19 horas, Vereadores e representantes de diversos segmentos da população de Morro Agudo, para em obediência as disposições contidas no artigo 48, parágrafo único da Lei Complementar nº 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal a fim de apresentar o Projeto de Lei que nº 44/2021 “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para a elaboração da Lei Orçamentária de 2022 e dá outras providências” com o objetivo de demonstrar à população em geral como o Executivo Municipal deve gerenciar os recursos públicos, no exercício de 2022, mas sempre atentando aos princípios fundamentais da eficiência, eficácia, economicidade e legalidade, levando-o a estabelecer as principais metas da sua administração e limitando-o à execução de despesas dentro da capacidade de arrecadação e endividamento da esfera governamental, vinculando ao correto gerenciamento administrativo orçamentário e financeiro voltado ao equilíbrio responsável de suas contas. **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques**, que assim se manifestou: “Boa noite, agradeço a presença de todos. A população foi convidada e demais Vereadores, a Câmara estar aberta a população, mas agradeço a sua presença Reinaldo, por estar explicando para a gente e depois nós ter como chegar à população e representar fazer o nosso dever de Vereador”. **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti**, que assim se manifestou: “Boa noite a todos, a LDO é mais uma fase do planejamento que temos esse ano por ser o primeiro ano do mandato de um Prefeito ele acaba pegando as três fases de um planejamento, já tivemos a PPA, que é o planejamento de quatro anos e em cima do PPA fazemos a LDO, as Diretrizes Orçamentárias que vão servir de base para o propriamente dito o orçamento do município do ano que vem, o PPA ele fez um planejamento, ele propõe de como vão ser aquelas metas de como vai fazer nos quatro anos dela. Então o que vai ser feito em 2022, 2023, 2024, 2025, então ele avança mais um ano na administração e a LDO ele vai pegar dos quatro anos o que vai ser feito em 2022 e em cima disso ele traça as metas e os objetivos para que você possa elaborar depois a peça mais detalhada que é a orçamento municipal a LOA, no Projeto de Lei que foi apresentado a vocês, eles compõem vários artigos explicando o que é a LDO no artigo um ele já dá uma ideia geral do que é a LDO, eu não imprimir, mas vocês têm o projeto de Lei, mas para vocês terem uma ideia a Diretrizes Orçamentárias de 2022 compreende para vocês entenderem a LDO, as orientações sobre elaborações e execuções, as prioridades e metas operacionais, as metas de resultado fiscal, fiscal entendem como financeiro em consonância com uma trajetória sustentável para dívida municipal, as alterações das dívidas tributárias do municipal. Então a ideia da LDO seria isso aqui, então como são vários quadros com várias explicações e como cabe ao Executivo consolidar as informações, ou seja, buscar e incorporar as informações tanto da Câmara quanto do Instituto de Previdência então aí o PPA, a LDO e a LOA, sempre é consolidado, se junta às informações desses três é entidade e quando a gente vai falamos no geral. Quando se fala de metas fiscais que no caso a LDO fora as disposições da Legislação é o principal para vocês terem uma noção do que seria como é o primeiro mandato dessa Administração dessa Legislatura, resolvi fazer um comparativo em relação à LDO do exercício do ano passado só para você ter uma ideia de valores que é a parte financeira e acrescentei aqui o significado dos objetivos dos programas, os programas seriam as despesas em que você vai colocar os seus projetos as suas atividades as ações de governo que vai fazer, mas numa visão mais ampla, ele não está separado por secretarias municipais, pelas unidades orçamentárias, por exemplo, na educação seria ensino fundamental, na saúde seria atenção básica que isso é feito basicamente na LOA no orçamento, e dentro de cada unidade orçamentária os vários despesas com pessoal com material de consumo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Estado de São Paulo

serviços, aquisição de equipamentos. Já a LDO, pega mais a partir dos programas aquilo que vai embasar, como que você vai transformar esses programas esses projetos, essas atividades ações de Governo na elaboração do orçamento, então acabei fazendo uma listagem com base desse projeto de lei 44, que é o da LDO apresentado no dia 30 de julho, ele mostra descrição da despesa por programas governamentais e o tem a segunda coluna e que seria LDO de 2022 é a parte financeira mesmo a parte fiscal e caso vocês queiram dar Fazer uma comparação, entendeu mais ou menos uma diferença tem a coluna daí ele de 2021, aquilo que foi feito no Projeto de Lei do ano passado. Então os vários Programas Governamentais seriam encargos do município, Processo Legislativo no item dois, que se é a Câmara Municipal, a gestão no gabinete do Prefeito, incentivo à produção e abastecimento agropecuário cada um desses acabei colocando embaixo os objetivos, o que significa esse programa? Esporte lazer e qualidade de vida, pegamos de exemplo, o que esse programa se propõe a fazer? Difundir incrementar a prática de esporte adequando os conjuntos esportivos parques e outras unidades esportivas a fim de utilizar o esporte e lazer como estratégia de intervenção para elevar a qualidade de vida de a população massificar a prática esportiva entre as crianças e adolescentes e a incentivar o esporte amador e as equipes de representação da cidade em competições e torneios regionais. Para LDO de 2022, utilizado esse parâmetro aqui nós colocamos aqui para esse programa seriam destinado um milhão e sessenta e cinco só para vocês terem uma ideia do ano passado foi quinhentos e setenta mil e cem reais. **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques** "Um milhão e sessenta e cinco, então está destinado para 2022 esse gasto com o esporte. Então esse gasto com esporte difunde com reformas essas coisas assim." **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti** "seria a proposição que o Executivo, uma boa pergunta que você fez no PPA gente a gente exemplifica um pouco mais a partir de investimento nós temos dois tipos de despesas, que é a corrente que é a própria para manutenção manter a máquina funcionando e a despesa com investimento seria parte aquisição de equipamentos partes de reforma, construção, ampliação. Nesse caso aqui, no programa está incluso a parte de manter a estrutura funcionando pagamento de pessoal e tudo mais e também a parte de reformas, principalmente na parte de esporte e lazer tem reformas de quadras esportivas tem proposição de construção de quadra, se vocês forem olhar no PPA, ele tem vários quadros aqui um desses quadros vai mostrar justamente a distribuição dessas despesas as correntes, e as despesas de investimento e despesa de investimento fala que é no caso de esporte, aí quanto que eu pretendo gastar limite, é teto de o quanto que eu pretendo gastar com reforma da parte do Centro de Lazer do Jardim Silveira, quanto que eu pretendo gastar... Então ele faz uma distribuição desse limite e isso fica mais foi mais explicado no PAA. Por que fez essa separação inclusive dizer o seguinte " o que eu quero fazer em 2022? Que eu vou fazer de obras em 2023... 2024 e 2025, isso a ficar mais é no PPA, a LDO usa comparando mais em 2022 só que mesmo assim só fazendo até uma ressalva na última página aqui, você vai ver que na página 5 a LDO para 2022 a gente manteve o que está no PPA cento e oitenta e sete milhões e seiscentos e vinte reais. Porque, a capacidade do município e arrecadar recurso não chegam nesse valor ainda para nós não teremos que alterar o PPA ainda porque a gente ainda está vivenciando a questão da pandemia, hoje tava conversando com o Diretor de finanças, o Michel a respeito do cálculo que estamos fazendo do excesso de arrecadação no ano passado não serviu de referência para nada o orçamento porque foi um ano de pandemia toda expectativa que a gente tinha feito no orçamento de arrecadação se frustrou, deu uma melhora considerável a ponto da gente não ter o déficit orçamentário por que a união socorreu os municípios, o Estado recursos deles,



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Estado de São Paulo

mas se depender da arrecadação que viria dos impostos Estaduais, Federais, a própria arrecadação do município o IPTU normalmente se cobra no início do ano foi cobrado nos últimos. **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques** "E pode esperar o próximo ano o ICMS pode cair por conta dessa seca". **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti** "O planejamento fazer a LOA do ano que vem a gente olha como que está se comportando da arrecadação. seis meses desse ano e como você vai começar os próximos seis meses você usa comparativos últimos seis meses do ano passado o ano passado foi complicado é até por isso que a gente não optou por não mexer na previsão para fazer a LDO agora para fazer aí ele deu porque senão a gente tem que enxugar esse aqui um pouco mais. E aí em razão disso, a gente acabou optando agora em agosto dá para dar uma analisada nesse exercício e conseguir comparar com o ano passado esse exercício esses oito meses de agora. A gente tá tendo uma arrecadação maior que a do ano passado. Mas justamente porque o ano passado foi super complicado então em razão disso a gente propôs a LDO o valor de despesa de 187 milhões copiando o que estava no PPA todas as obras previstas, mas agora na LOA aí a gente vai ajustar esse daqui já fazendo um estudo, vamos ver um orçamento melhor, maior do que o de exercício, mas também com pé no chão para não ser uma coisa muito alta para depois começar a faltar você propõe uma despesa e depois não tem arrecadação para cumprir com essas despesas, por isso que acabou dando e estou fazendo essa ressalva em relação a despesa de cento e oitenta e sete milhões e seiscentos e vinte reais, a probabilidade de chegamos no cento e quarenta milhões ou cento e cinquenta milhões de receita no ano que vem então aí a gente vai sentar com Prefeito de falar a capacidade nossa é essa daqui de tudo isso que você propôs, principalmente a parte de investimento, o que é que você vai efetivamente fazer novamente fazer em 2022 e aquilo que não der para fazer joga para 2023 ou joga para 2024 que aí você altera o PPA, e daí a gente ia ajustar a LOA aí apresenta aqui, mas a gente tava usando como exemplo no caso na página 1 aí o esporte e lazer aqui em linhas gerais esses programas aí a gente tem promoção e a acesso a cultura, é saneamento geral envolve a partir de condições de saúde da população prevenção de doenças, despoluição dos Córregos e rio. Transporte as estradas vicinais em todos eles tem uma coluna falando qual é o valor da despesa com manutenção mantendo a máquina funcionando essa parte funcionando mais parte de investimento, preservação e conservação ambiental, gestão da secretaria de educação aqui a parte basicamente". **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques** "Reinaldo a parte de estradas vicinais." **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti** "Ah tá! É que esse a gente fez algumas alterações da nomenclatura dos programas, você vai ver que na próxima partida está apagadinho na segunda linha estradas vicinais é que no ano passado esse programa chamava estradas vicinais esse ano a gente resolveu mudar para a gestão do sistema de transporte público estradas vicinais. Como nós contratamos consultoria na época para ajudar a gente elaborar o PPA e a LDO ele foi mudando a nomenclatura com o nome mais fácil de tentar entender é só estradas vicinais, mas o que é isso? Não é uma gestão do sistema de transporte público, eu mantida no meio dura do exercício anterior para comparar e coloquei a nomenclatura desse ano. Gestão da secretaria de educação gestão do ensino médio e profissionalizante gestão do ensino superior, o que o do ano passado chamava gestão da Saúde esse ano passou chamar então. **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques** "Essa gestão da Educação Infantil, gastou três milhões e meio ano passado e esse então?" **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti** "Essa gestão da Educação Infantil, a gente mudou o nome desse programa ela foi lá



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Estado de São Paulo

para o fim. Mas aí a gente não a separou educação infantil. A gente colocou a gestão de Educação Básica é o item 32 da página 4 também ouvi uma conversa com pessoal da educação, a educação básica no caso aqui ela inclui a infantil. E a é o ensino fundamental. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Henrique Lourençon "E então básico inclui uma quantidade maior material investimento reforma das escolares eventualmente uma construção de uma creche..." **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques** "E o valor da educação seria?" **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti**". Seria aí, teria que juntar aqui a Educação básica para a gestão da Educação Infantil cento e trinta milhões, gestão do ensino regular mais vinte e sete milhões que está apagadinho é porque depois do ensino médio Educação de Jovens e Adultos mais Trezentos e setenta e nove mil a parte de alimentação escolar um milhão, quinhentos e quarenta e cinco. Vai Dar. Tudo nessa gestão da Educação Básica 47 milhões. A gente mudou a nomenclatura essa Consultoria Contábil se chamou o pessoal da educação, às vezes estão usando a separação infantil regular são coisas que se juntam numa coisa, só queria um monte de despesa quando prova num programa só e é uma proposta que foi feita para gente também para diminuir a quantidade de elemento de despesa que a gente criava e no futuro até parar de ficar fazendo suplementação de despesa que ele anotação do lugar mandando para outro. Responde tem uma dúvida outras coisas de distintos os nomes na sequência?" **Fez uso da palavra o Vereador Lucas Tarciso Martins Cabeço** " Na parte de ensino superior, entra a parte de ônibus?" **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti** " Só tem uma questão do ônibus, quando ele é adquirindo pelo Município ele normalmente, ele é a gente fala lotado, né? Ele é que esse ônibus é para ser gasto com transporte da Educação Infantil, mas não esse meu ônibus foi adquirido para transporte Educação de nível superior na separação da despesa, o feijão lá do Barracão, toda vez que vai mandar reformar construir ou consertar alguma coisa, ele tem que só esse ônibus aqui a despesa dele é reconhecido superior porque a gente ele foi adquirido para levar estudante universitário. Ah não, esse outro aqui é com a parte de Ensino Médio é levar os estudantes das fazendas trazer para cá tem essa separação na parte de despesa superior vai ter aqui aqueles gastos com os ônibus que o feijão tiver lá alocado como ônibus de ensino superiores." **Fez uso da palavra o Vereador Lucas Tarciso Martins Cabeço** " E os alugueis dos ônibus? Se tiver o dinheiro aqui porque a Prefeitura não paga lá nas empresas já vem o dinheiro certo porque você atrasou o pagamento das empresas." **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti** "Vai entrar em questões ligadas à administração é de lá mesmo, né? Assim o próprio orçamento aqui é uma fase do orçamento, na gestão do ensino superior no orçamento vai aparecer assim o programa e tipos de especialização em serviços de terceiras pessoas jurídicas que aí vai entraria o aluguel, separado certinho por elementos, quanto vai gastar com material de consumo pode-se vai gastar uns serviços de manutenção total, você vai ter esse tipo de despesa alocado o gasto que município vai ter é uma proposição que é feito ao Legislativo vocês analisam e depois fala não está certo é isso daqui, depois vira uma Lei. Passa a ser um teto limite que o município pode gastar com aquela despesa. Beleza depois a execução desse orçamento, por isso que a gente passa ser Poder Executivo aqui você transforma em Lei, o Executivo vai executar esse orçamento, olha no momento, eu estou achando financeiramente mais importante eu nessa área em detrimento daquela outra área. Não está tendo tanto as aulas exemplo mais online, não está tendo gasto tanto com isso aqui, então vou atrasar o fornecedor de transporte, mas eu vou, vamos dizer trabalhar na área da saúde, trabalhar em outra área da educação, e tal.Quando é



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Estado de São Paulo

dinheiro vinculado que vem do estado ou da União que a gente fala verba carimbada que vem para gastar com isso. Você não tem muita alternativa. Aí você tem que gastar mesmo isso daqui então não dá para mexer, agora quando é recurso próprio, quando vem dos próprios impostos do município ou os impostos do Estado, o ICMS do Estado, o FPM da União, aí vai do próprio administrador vou pagar isso em detrimento daquilo, ou priorizar assim em detrimento daquilo, é a administração é o lado financeiro daquilo que prioriza a medida que ele está executando o orçamento, aí entra a parte financeira a parte administrativa da parte financeira, as despesas quando a gente faz a prestação de conta da Lei de Responsabilidade Fiscal, a gente traz as despesas aqui dos gastos e tem a parte dos restos a pagar são as despesas de exercícios anteriores, que são despesas de curto prazo, ou seja o resto a pagar de 2020, eu teria pela nomenclatura do nome resto a pagar significaria que eu deveria pagar até 2021, normalmente entra Prefeito sai Prefeito resta pagar, ele vai deixando, ele vai pagar alguns ali. De repente a medida que o fornecedor às vezes ele continua fornecendo aí ele fala não me paga para trás porque senão não vou fornecer para frente aquele que parou de fornecer.... Nós temos resto a pagar de 2012, por exemplo, então assim vai do administrador aí até tem um dispositivo aqui nesse Projeto de Lei para vocês que está colocando um dispositivo até para tentar fazer com que essas despesas sejam pagas vai colocar uma limitação aqui que aí depende de vocês também de querer aceitar isso aqui ou não.” **Fez uso da palavra o Vereador Paulo Henrique Lourençon** “Eu falei com a Pâmela estava demorando uns dois meses para pagar, e isso não está acontecendo está atrasando mais.” **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti** “Então a minha parte é orçamentária é mais manusear a parte financeira é o pessoal da tesouraria e não envolvo, eu não acompanho tão de perto assim, a minha parte só execução do orçamento está empenhando a despesa foi apresentada a nota empenha assumir que aquela dívida é do município e você tinha previsto aquela dívida do teu orçamento e apresenta nota fiscal serviço é prestado material foi entregue, beleza vai para terceira fase que é pagamento aí sai do meu setor contábil e vai para o setor financeiro, que aí planejamento pagamento tal passa a serem eles o que vocês esse ano aí eu não sei se é a Câmara como um todo até onde eu ouvi a principio seria um pedido de um Vereador não sei se é de todos, eu vou citar o nome porque é o nome que chegou a mim Darci da Ótica começou a exigir da prefeitura a tal da ordem cronológica de pagamento, ou seja, respeito-se o pagamento das despesas pelas datas mais antigas, eu sei que no início do ano ele tava fazendo isso e a gente começou a fazer até a mudança do sistema, quando teve a mudança de sistema estruturar para seguir, para que dentro do exercício de você não ficar adiantando muito despesa para frente dependendo de urgência esquecer essas pessoas”. **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques** “A ordem cronológica Reinaldo, é a melhor coisa que tem e é a melhor coisa para a Prefeitura desde que ela tenha porcentagem porque é o seguinte para a Prefeitura é bom, suponho eu tenho uma dívida de 2018 estamos em 2021, vai fazer três anos e é dez mil reais, a ordem cronológica é que eu vou esta lá mais tem gente na minha frente, então a ordem cronológica, lá em Viradouro aconteceu isso daí, você tem a porcentagem, entendeu? Então além da Prefeitura não te dar juros, ela não consegue em porcentagem. Porque você pega três anos que está devendo 10 mil, chegar lá e falar vou te dar sete mil, para nós morrer essa dívida você abraça. Olha o tanto de desconto que você deu. Eu recebi uma conta de um cara de Viradouro, recebi já faz uns três, quatro anos, eu recebi, eu tinha quinze mil reais para receber, aí eu cheguei ao Prefeito e falei que então ele tem que fazer uma Lei, tem que dar desconto, se o cara tem que receber dezesseis, joga doze para ver. O cara da financia, fez o documento certinho, passou na Câmara e o cara recebeu. Porque ele



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Estado de São Paulo

deu um desconto muito grande e as pessoas que tinha que receber antes dele foi comunicado do desconto, olha estamos dando 30% de desconto na dívida dele, nós vamos colocar ele na frente para receber de vocês, vocês querem dar o mesmo trinta? Não nos não damos. Então tinha que ter esse tipo de coisa, para que a Prefeitura uma hora tem que pagar, ainda mais se as pessoas judiciais, então a Prefeitura tinha que pegar e fazer acordo com todo mundo, e outra coisa a Prefeitura tinha que chegar perguntar quantos que deve e falar eu te pago em doze vezes de mil, pronto! Como o Reinaldo falou o motorista pegar o ônibus para levar os alunos para Ribeirão Preto chegar para receber e não ter como receber é ruim. Ai você fala tenho que pagar, paga esse mês, mas não paga dois ou três meses atrás, é ruim, vai juntando, juntando. Não pode. Pega o Prefeito de Colatina lá, o cara não tem dívida, o cara pagou todo mundo. O cara teve um dia que comprou 25 carros, com recurso próprio e mandou escrever na porta uso exclusivo da escola, uso da saúde, o cara saiu de lá numa boa e a Prefeitura bufando de dinheiro cara.” **Fez uso da palavra o Vereador Paulo Henrique Lourençon** “Eu falo assim, Reinaldo você está na Prefeitura a muitos anos e eu acredito que com você não aconteceu todos ali, teve como vocês falam uma projeção maior, uma arrecadação maior, teve até hoje uma arrecadação menor do que esperado?” **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti** “Sim o ano passado”. **Fez uso da palavra o Vereador Paulo Henrique Lourençon** “Sim, o ano passado por conta da Prefeitura, mas eu falo assim, o Prefeito está deixando a desejar com o comércio de Morro Agudo, ele está deixando de girar a economia aqui em Morro Agudo, como por exemplo, aquele que presta serviço com a Van o Ronaldo, ele tem que gastar com três meses no posto, porque a prefeitura paga ele com três meses. Sabe o que aconteceu com ele hoje? O Pedrinho cortou a conta dele, falando que infelizmente não dá para trabalhar dessa forma como você trabalha, porque beleza pegou o telefone e ligou para o Flavinho para fazer por três meses e não faz, quer dizer o cara está fechando o cerco, a Prefeitura está fechando o cerco, está enforcando o cara aqui, ai ele foi ao Senna e o cara falou olha eu te espero em trinta dias porque ele mandou o cara fazer o serviço, mas ele sabe que não vai pagar. Ele falou para mim, manda fazer mais eu sei que não vai pagar. Está deixando a deixar para o comércio de Morro Agudo, já deu calote em meio mundo dentro de Morro Agudo”. **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti** “É por isso que eu falo que vai do administrador por exemplo, e isso independente de hoje ser o Vinicius, como você disse estou na Prefeitura a anos e eu sempre vejo isso. É padrão do administrador que chega, eu tenho a possibilidade de fazer uma despesa esse ano, e tenho a possibilidade de ao invés de fazer uma despesa nova esse ano, eu acertar as outras despesas velhas que eu tenho, e eu vou fazer uma despesa nova, se eu faço uma despesa nova não está sobrando recurso para eu ficar pagando a despesa velha, por isso que seria importante e tem o dispositivo aqui que está falando de fazer um superávit, foi uma preposição do consultor, fazer um superávit orçamentário no exercício, ou seja, fazer um superávit orçamentário seu orçamento é maior que a despesa, foi colocado no projeto de lei da LDO que na hora da elaboração do orçamento nós vamos falar a receita do município vai ser, por exemplo, cento e cinquenta milhões e quantos que vai ser o gasto cento e quarenta e cinco. Ao propor um superávit de cinco milhões você está falando o seguinte: quer dizer que esses cinco milhões o que vou fazer você pode direcionar para pagar despesa antiga, a proposição seria isso daí. Mas volto a falar depende do administrador, ou colocar uma Lei dizendo, no orçamento vai ter que destinar um percentual, que seja 1%, 2%, 3% ou 5% do orçamento para a quitação anual da sua despesa para trás. Ou seja, o que você pretende a gastar uma parte disso você não vai fazer com as despesas



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Estado de São Paulo

novas, você vai arcar com as despesas velhas. São coisas que você até pode colocar num Projeto de Lei para forçar a pagar uma despesa antiga. Mesmo que seja de pouquinho a pouquinho você vai tendo a oportunidade de colocar, mas assim sinceramente, falando da minha experiência, isso nunca partira do Executivo. Vai deixar livre ali, dependeria do Legislativo para falar "não eu quero que inclua isso para resolver essas questões atrás, mas assim eu volto a falar é." **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques** "Mas agora nessa situação da LOA não consegue?" **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** "Quando apresentar a LOA sim! Na LDO não tem nenhum dispositivo, tem um dispositivo aqui falando do superávit financeiro, que foi uma inovação que o consultor contábil propôs e aí acabou colocando aqui. E a ideia do superávit financeiro é exatamente isso, se eu estou perai se pudemos arrecadar na hora do orçamento cento e cinquenta milhões, só que eu vou propor uma despesa de cento e quarenta e cinco, vai dá uma diferença de cinco milhões e o que vou fazer com isso? Ou o Prefeito apresenta um Projeto de Lei novo dizendo que esses cinco milhões eu quero gastar com tal coisa, ou com essa diferença eu vou matar as minhas despesas anteriores, eu tenho um excesso de arrecadação aqui, então eu vou mandar essas despesas do exercício anterior. Então utilizado esse parâmetro aqui, o que foi colocado na LDO seria a proposta de fazer esse superávit, mas se for aprovado aqui viraria Projeto de Lei e a gente teria que fazer um orçamento dessa forma e uma vez aprovado dessa forma o orçamento, mas como você vai fazer com esses cinco milhões? Aí tem que fazer um Projeto de Lei falando sobre esses cinco milhões, estou usando como exemplo, ou ele apresenta um novo Projeto de Lei quero gastar esse dinheiro com uma despesa nova ou pode ser imposta como Lei pelos Vereadores falando que olha pague as despesas velhas." **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques** "Hoje a Prefeitura deve o que de despesa velha?" **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** "De cabeça eu não lembro. Seria aqueles relatórios de restam a pagar. No último quadrimestre estava dando sete milhões senão me engano de coisa atrasada. De cabeça realmente eu não lembro agora." **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques** "Então, aquelas coisas do GAECO que levou, as notas o que virou?" **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** "O GAECO não devolveu nada dos computadores, então muitas despesas daquela época o pessoal está começando a receber por Processo Administrativo, porque o GAECO levou as notas fiscais e tem muita gente que tinha feito o empenho, na hora que ele entregou a nota fiscal lá no setor de compras o GAECO levou as cópias fiscais e a gente não teve acesso nem as cópias das notas e aí a pessoa apresenta um pedido falando olha eu quero que você verifique junto ao setor competente que eu prestei esse serviço, vou dar um exemplo do que aconteceu e até montamos um Projeto de Lei pedindo a autorização de indenização e restituição um alambrado de uma quadra de esporte e a pessoa fez o alambrado entregou bonitinho, só que a nota fiscal o GAECO levou como você não tem a nota fiscal, você não tem a liquidação da despesa, você tem o empenho, olha autorizou fazer o serviço, mas o encerramento a comprovação que o serviço foi feito, foi prestado é a entrega da nota fiscal e um servidor que atesta falando olha essa nota fiscal realmente é válida e realmente foi feito, essa parte da liquidação o GAECO levou e a gente não teve acesso. O pessoal do administrativo até tentou pedir para o GAECO dar uma cópia dessa nota e o GAECO não entrou. E o que fez? Abriu um processo disciplinar, ouviu algumas testemunhas, olha quem solicitou o serviço foi o secretário de esporte lá de trás, não eu pedi o serviço sim, aí o outro diretor fala não o serviço foi feito está aqui, tirei foto esse é alambrado está aqui, não existia antes e está aqui. Aí passou para o



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Estado de São Paulo

jurídico, não então pague, passou para o Prefeito ele autorizou, e ele pagou o fornecedor por indenização e restituição lá atrás, então alguns casos. O que era simplesmente uma apresentação de uma nota, você tem que ouvir testemunhas, tirar foto, você tem que fazer um processo para comprovar realmente que aconteceu e que a nota fiscal não existe mais porque o GAECO levou e tal...tal e não ofereceu informações. E fora isso um monte de despesas que restam a pagar de 2012 tem haver com isso daí também porque eu vou falar do início do mandato do próprio Vinicius, ele olhava as despesas e eu não tenho segurança de falar que aquelas despesas são licitas ou não, se as notas ficam apresentadas aqui eram notas frias ou eram notas de realmente serviços prestados e matérias entregues. Uns poucos dessas despesas ficaram para trás justamente por conta disso, olha eu não tenho segurança disso, vou esperar o GAECO ou o Ministério Público ou o Judiciário, julgar isso daqui e depois o que ele falar olha esses fornecedores são suspeito e não devem receber, não vão receber, provavelmente vão fazer alguma coisa para anular essas despesas e os outros que não forem elencados, olha esse aqui entre aspas o GAECO não apontou nada eu posso até pagar, e aí entra na ordem cronológica de pagamentos do que resta a pagar. O Gilberto, só complementando o que você tinha falado, ele mandou para cá para a Câmara um Projeto de Lei de leilão do que resta a pagar, o único problema é o seguinte, que em um dispositivo ele colocou que o formato desse leilão como que seriam os lances, a estruturação disso seria feita por Decreto só que entrou naquele processo de toda aquela situação e esse decreto nunca saiu, você tem uma lei autorizando, mas não tem um Decreto, aí o que eu ouvi dizer lá até pela chefe de gabinete que parece que está sendo feito um estudo pela própria prefeitura, para apresentar um estudo de um novo projeto de lei para vocês Vereadores para exemplificar melhor isso aqui fazer um novo leilão de resta a pagar, porque uma coisa que o Projeto de Lei do Gilberto não complementou é que quando você começa o resta a pagar você tem 50%, vamos dizer, são despesas a baixo de mil reais a maior parte do resta a pagar são pequenas, só que você não pode pagar essas despesas pequenas porque você afeta a ordem cronológica, a mais porque você vai pagar, não importa que é pequena mais tem um cara que tem que receber quinhentos mil reais e a despesa dele é mais antiga, mas tem mais umas cem pessoas que a despesa é de mil reais e você não pode pagar eles, e você fica sujando o resto a pagar, você não paga nem os grandes porque o valor é alto e não paga nem os pequenos, porque tem despesa de cem reais, despesa de quinhentos reais, despesa de novecentos reais que você não paga porque afetada a bendita da ordem de pagamento e se inventar o Projeto de Lei falando que as despesas inferiores valores X, Y e Z terão prioridades e não precisaram dar o lance de 1%, porque vamos supor já vou receber cem reais e vou dar um lance de 10% então assim, se apresentar isso e o Projeto de Lei for aprovado e virar Lei aí você consegue resolver esses casos para trás. Mas assim se vai ser apresentado esse projeto ou se não vai depende de iniciativa do Executivo."

Fez uso da palavra o Vereador Paulo Henrique Lourençon "Eu fiz um Projeto e mandei até para o prefeito ler, sobre a energia solar lá, isso aqui entra no orçamento, vai mudar alguma coisa ou não?" **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** "Assim, são duas alternativas, se ele quiser isso seria um investimento, não foi incluso no PPA porque eu não vi nada desse tipo, não está incluso na LDO e ele pode fazer isso na LOA para executar no exercício seguinte. Tem um dispositivo na LDO que eu também indiquei das coisas importantes que vai falar das coisas irrelevantes quando uma despesa pede pela lei de responsabilidade fiscal é considerado irrelevante, precisa apresentar um projeto de lei para a Câmara você assume aquilo como uma despesa nova porque não vai impactar com o orçamento do município, depende do orçamento que ele vai fazer, é ele olhar e falar olha isso daqui vai ficar menor que o



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Estado de São Paulo

valor que é considerável despesa irrelevante ele não precisa apresentar um projeto de lei ele vai seguindo.” **Fez uso da palavra o Vereador Paulo Henrique Lourençon** “Eu mandei para ele um milhão e oitocentos...” **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** “Agora o que vai acontecer, falando em termos de orçamento é alterar a LDO, volto a falar a LDO eu estou dizendo que o total da despesa prevista para o exercício é de cento e oitenta e sete milhões não vai dá, a arrecadação do município não comporta isso, então vamos ter que alterar a LDO falando na verdade a arrecadação do município é cento e cinquenta. Então prefeito o que você vai cortar de despesas aqui do que está previsto na LDO e do PPA porque isso aqui é uma copia do PPA. O que você vai priorizar não você vai priorizar isso daqui, as outras despesas joga para o exercício seguinte e ai ele pode nisso daí ele pode falar inclui o projeto de lei de dois milhões de reais de investimento na parte de energia elétrica ele vai ser incluído aqui no orçamento, ai a gente inclui isso no orçamento, altera a LDO e altera a PPA.” **Fez uso da palavra o Vereador Paulo Henrique Lourençon** “Mas é o seguinte, na ultima sessão que mandamos para ele dá tempo, se ele quiser incluir” **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** “Isso agora eu diria que é interessante de fazer na LOA, é que você fez o anti projeto de lei né? Tanto ele pode fazer isso para esse ano, estamos em agosto, ele pode querer colocar isso no orçamento desse ano, quanto ele pode falar para você ou vocês Vereadores eu pretendo colocar isso no ano que vem, se ele colocar no orçamento do ano que vem já vai virar Lei porque vai ser discutido por vocês, se ele quiser nesse orçamento ele vai ter que fazer uma lei e vai ter que ser discutido por vocês para ser incluído no orçamento desse ano. Então tem que ser através de Lei porque é uma despesa nova que não foi prevista no orçamento. **Fez uso da palavra o Vereador Paulo Henrique Lourençon** “Se ele quiser pagar isso, em dez meses ele paga! Cento e setenta mil reais, de energia que paga. Em três anos olha o tanto que sobra.” **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** “É no caso nosso sol não falta né.” **Fez uso da palavra o Vereador Paulo Henrique Lourençon** “Em cidades pequenas, como Viradouro estão fazendo. Estão fazendo e dando certo. Estão procurando recurso para melhorar. Ai você pega um investimento desse daí é para o resto da vida eu falei com ele já. **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** “É ele tem que tomar a decisão, igual eu falei, vou fazer isso. O que você apresentou para ele foi um anti-projeto de lei, esse anti projeto de lei tem duas opções. Vou fazer no orçamento desse exercício e ele vai apresentar o Projeto de Lei e vai mandar acrescentar no exercício desse ano e ai a gente vai ter que falar da onde vai vim a receita que vai arcar com essa despesa, olha vai ser através de excesso de arrecadação desse exercício, ou ele vai poder te falar, te dar uma resposta falando olha eu vou acrescentar na LOA, no orçamento do ano que vem, esse ano não vou fazer mas eu já vou isso no orçamento do ano que vem e ai vais er apresentado para vocês e de qualquer forma vai ter que virar uma Lei e tem que passar por vocês e vai está lá na LOA, e ai ele encaminha para nós da área orçamentária e fala olha inclui isso no Projeto de Lei e na hora que vocês forem sentar comigo e perguntar olha dos cento e oitenta e setenta milhões o que você vai cortar, ele vai falar olha tira por exemplo em 2022 eu não vou reformar mais o pacão e esse valor que iria gastar no pacão eu vou fazer investimento e jogo para o ano de 2024 um exemplo, é basicamente decisão administrativa o que vou fazer com a receita do município, qual é minha prioridade.” **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques:** “Morar bem, dois mil e quatrocentos em 2021, para aonde foi esse dinheiro? Morar bem na onde?” **Fez uso da palavra o chefe do setor de**



contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:

“Esse projeto morar bem ele mudou de nome para o item 5, moradia digna, mudou para cento e cinquenta mil, que é promover acesso a moradia digna em individuo família de população de baixa renda em especial situação. Esse projeto morar bem, era uma bandeira do Gilberto ele fazia isso, o Amauri não fazia muito isso....” **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques:**

“Teve muita pessoa que conseguiu fazer um quarto, varandinha, que na época era mil e poucos reais e hoje teria que ser mais ou menos três mil ou quatro mil reais por conta dos matérias, para fazer uma coisa mais.” **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:**

“O nosso consultor contábil, o Carlinhos, ele é de Rifania e ele falou que lá na cidade dele, ele até propôs moradia digna, porque lá na cidade dele tem então tem muitas cidades que usam isso daqui e pega uma quantidade pequena do orçamento o que é 150 mil de um orçamento de 150 milhões, e você vai ajudando de pouquinho a pouquinho.” **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques:**

“Você divide 150 mil por três, da cinquenta mil. Então, daria 50 pessoas beneficiada. Já é uma coisa!” **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:**

“E para um exercício.” **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques:**

“Da uns três mil para cada, eles vão ter que comprar os materiais e comprovar aonde gastou esse material, é como ele falou vem de outros. Porque aqui não tem nada da saúde?” **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:**

“Na pagina 2 o item 17, quarenta e um milhões quatrocentos e setenta; saúde no finalzinho. No ano passado foram trinta e três milhões, nesse ano está propondo quarenta e um, tem parte de reforma, tem parte de ampliação aqui também. No orçamento vai ser colocando quanto vai ser colocando com recurso próprio, quanto que vão ser colocados com recurso federal, quantos que vai gastar com o pessoal. Quantos que vai gastar com a parte de investimento. Ai a gente pega nesses quarenta e um milhões e destrincha ele, no orçamento, a proposta da LDO ela trabalha com programas que são as despesas mais amplas e depois ela fala ah isso daqui está aprovado então vai. Em linhas gerais depois aqui caso tem vários tipos de despesas e com as suas aplicações, é aquilo que te falei no ano passado a LDO considerando aqui Prefeitura, IPREMO e Câmara a LDO foi de cento e quarenta e quatro milhões, para 2022 cento e oitenta e sete milhões e eu acredito que a gente vai acabar trazendo isso para cento e cinquenta milhões para 2022, comparando com 2021. Mas isso vai ser melhor detalhado no projeto de Lei do orçamento, caso vocês não tem mais duvidas sobre isso daqui e depois com base no numero de programas vocês podem olhar exatamente aqui mais informações a partir de despesa corrente, de despesa de capital quantos que é cada um, aqui eu fiz mais em termos de mostruário e em linhas gerais.” **Fez uso da palavra o Vereador Lucas Tarciso Martins Cabeço**

“Se não for a sua parte nem precisa responder, vamos colocar assim, na saúde acabou o contrato hoje e eles falam há mas ninguém apresentou interesse, eu falo na questão, oftalmologista vou colocar como exemplo, eu tenho uns amigos que são tudo tabela SUS. Que poderia ser até melhor do que Morro Agudo apresenta hoje na questão de oftalmo, oftalmologia. Provavelmente acredito que o contrato acaba por esse tempo agora, eles podem editar sem colocar alguma coisa de pregão.” **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques:**

“Um aditamento as vezes se foi uma licitação, pregão, ele tem um aditamento de 25% então conforme a necessidade que vai fazer o Prefeito ele vai o aditamento. Resumindo, com o aditamento, não estou falando que ele faz isso, mas, por exemplo, obra toda reforma tem adiantamento pode ver que alguma coisa tem aditamento porque do adiantamento o bolso vai dando uma regulada, o que acontece, você pega uma obra



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Estado de São Paulo

de um milhão, você pega mais 25% dela quantos que dá? Duzentos e cinquenta mil reais, o cara fala, não vou editar, você faz mais isso, isso, isso aqui, tal, tal, tal só que cinquenta é meu.” **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** “Até mesmo que a adiantamento tem que apresentar uma justificativa porque está tendo que aditar.” **Fez uso da palavra o Vereador Lucas Tarciso Martins Cabeço** “Porque eu tive ciência de um projeto ótimo para Morro Agudo de oftalmo aqui em Morro Agudo.” **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** “O pregão todo mundo participa”. **Fez uso da palavra o Vereador Lucas Tarciso Martins Cabeço** “Mas já aconteceu em algum momento assim, ele queria participar que ai fizeram o documento que você contrata de novo a empresa.” **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques:** “Só que ai ele faz o aditamento de 25%, só que ele não vai ter o contrato por exemplo, o contrato dele foi de um ano, venceu. Agora tem o aditamento de tantos em dinheiro, só que ele não vai ficar mais um ano porque o dinheiro que ele vai pegar é só 25%. Então ele tem que ficar de olho que o pessoal tem que fazer outra licitação. O Reinaldo gostaria de agradecer você tem mais alguma coisa para apresentar para nós, pois eu não tenho mais perguntas”. **Fez uso da palavra o chefe do setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Reinaldo Benedetti:** “Só uma coisa, na LDO esses artigos aqui são os que eu acho mais importantes que eu faria um comentário com vocês teriam uma duvida a LDO tem um total de trinta e seis artigos listei aqui alguns importantes no sentido da própria Lei o que está sendo aqui são coisas que da verba impositiva aqui que vai ter. Na LDO, inclusive propondo como essa verba impositiva vocês têm que propor para nós que também está aqui na LDO, se vocês concordarem aqui ou quiserem fazer alguma alteração é na LDO que vão fazer isso, porque é isso aqui e depois falar a verba tem que está assim”. **Fez uso da palavra o Vereador Elvis Junio Marques:** “Então tudo bem. Vamos ver esses artigos e se precisar fazemos a ementa modificativa, apresenta a LOA e colocamos isso daí. E vamos conversar com o Prefeito também para ver esse negocio dos prédios públicos nessa energia, na economia que vai ser, vamos ver se conseguimos colocar na LOA e ver em 2022 colocamos essa energia solar em todos os prédios públicos. Gostaria de agradecer a sua presença Reinaldo e falar que tudo que precisar a Casa está aberta, pelo seu comprometimento com a Prefeitura. A audiência foi encerrada às 22 horas.

Câmara Municipal de Morro Agudo/SP, 24 de agosto de 2021.


ELVIS JUNIO MARQUES

Presidente da Comissão de
Finanças e Orçamento


LUCAS TARCISO MARTINS CABEÇO

Vice Presidente da Comissão de
Finanças e Orçamento


PAULO HENRIQUE LOURENÇON
Membro da Comissão de
Finanças e Orçamento


ADRIELE LETÍCIA DIAS SANTOS
Auditora do Controle Interno
da Prefeitura Municipal


REINALDO BENEDETTI
Chefe do Setor de Contabilidade
da Prefeitura Municipal